

COMPROMETIMENTO SEGURANÇA
CONFIABILIDADE DESENVOLVIMENTO

Mensagem da Direção

RELATÓRIO ANUAL 2018



Com muita satisfação e alegria, apresentamos aos associados da Certel Energia os resultados obtidos durante o exercício de 2018. Como todos podem avaliar, a cooperativa apresenta indicadores que demonstram uma atuação comprometida com o desenvolvimento social e econômico da região. O consumo de energia elétrica cresceu 5,17% em 2018, ante 1,72% registrado em 2017, e o faturamento da cooperativa superou em 14% o do ano anterior.

Cada vez mais, as atividades da Certel Energia estão alinhadas às necessidades do quadro social, através de ações que apresentam soluções em energia elétrica. A cooperativa é um modelo de negócio que alavanca o desenvolvimento regional, sempre disponibilizando alternativas para atender da melhor maneira os associados.

É assim que sempre procuramos proceder, fazendo o bem, em busca de alternativas para tornar melhor a qualidade de vida dos associados e seus familiares através de nossas atividades. Se olharmos para trás, veremos que muito foi feito para garantir benefícios e melhorias ao quadro social.

Continuamos investindo em tecnologias que mantenham nossa infraestrutura elétrica cada vez mais robusta e moderna, capaz de enfrentar as adversidades que muitas vezes surgem, como, por exemplo, temporais e vendavais que costumam causar prejuízos por onde passam. O associado da Certel Energia sabe muito bem que estamos focados em oferecer a melhor energia, confiável, resolutiva, eficiente, sustentável, e com a tarifa mais barata do Rio Grande do Sul.

Como cooperativa, queremos estar cada vez mais conectados a você, prezado associado, procurando oferecer o melhor atendimento, com eficiência, ética, agilidade, respeito,

cordialidade e afeto, em todas as nossas atividades.

Erineo José Hennemann
Presidente



DESENVOLVIMENTO COMPROMETIMENTO
CONFIABILIDADE CONFIABILIDADE



Área de atuação

A Certel Energia atua em 48 municípios, dos quais 17 são sedes municipais, contemplando mais de 250 mil pessoas. Integram a área abrangida os seguintes municípios: *Teutônia, Lajeado, Estrela, *Salvador do Sul, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Carlos Barbosa, *Barão, *Boqueirão do Leão, *Progresso, *Pouso Novo, *Poço das Antas, Imigrante, Tupandi, Paverama, *São Pedro da Serra, *Santa Clara do Sul, *Sério, *Capitão, *Travesseiro, *Gramado Xavier, Colinas, Taquara, Igrejinha, São José do Herval, Boa Vista do Sul, *Marques de Souza, Nova Bréscia, São Vendelino, Encantado, Farroupilha, Santa Teresa, Roca Sales, Harmonia, Brochier, Maratá, Fazenda Vilanova, Cruzeiro do Sul, Barros Cassal, Putinga, Fontoura Xavier, Coronel Pilar, Coqueiro Baixo, *Forquetinha, *Canudos do Vale, *Westfália, São José do Sul e São Francisco de Paula.

Planejamento Estratégico e Controle de Gestão

Em 2018, foram avaliados os desempenhos dos indicadores da qualidade, estratégicos e de monitoramento, com análise das necessidades de mudanças e dos recursos necessários para o sucesso da cooperativa. Nestas reuniões, foram definidas as melhorias a serem implantadas, e que vieram a complementar o Planejamento Estratégico para 2018.

A cooperativa analisa e atualiza as matrizes de riscos estratégicos, de riscos dos processos e de riscos no atendimento às necessidades e expectativas das partes interessadas, por ocasião da Análise Crítica Estratégica. Para as necessidades prioritárias, são planejadas novas ações de controle que retroalimentam os planos.

As atividades de planejamento para os anos seguintes iniciam no mês de setembro. São revisados e acrescentados novos objetivos estratégicos para o curto, médio e longo prazos, nas perspectivas financeira, de clientes e mercado, de processos internos, de aprendizado e crescimento e de responsabilidade socioambiental.

Finalizado o processo de concepção estratégica, é elaborado o orçamento em alinhamento às necessidades das estratégias, da operação e dos investimentos necessários para a manutenção da qualidade dos serviços.

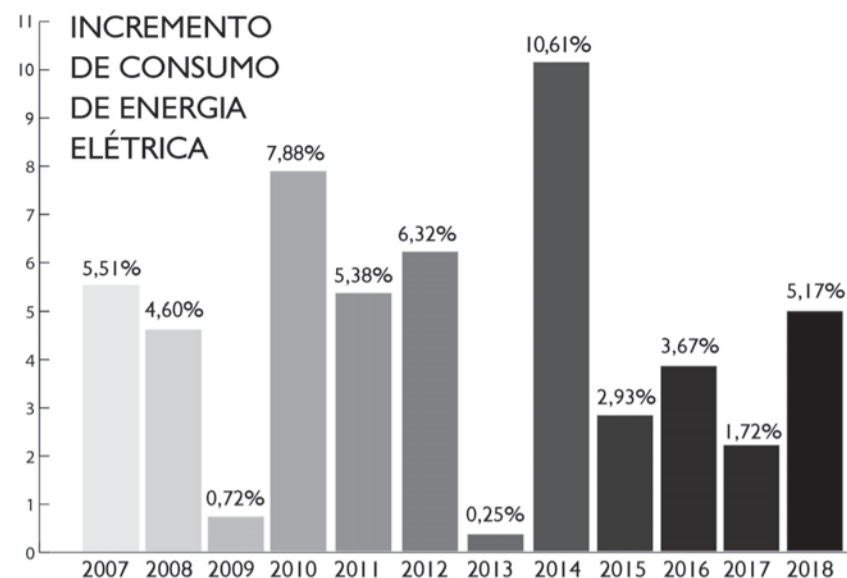
O controle da gestão e acompanhamento das tendências para a obtenção de êxito é realizado por meio das Reuniões de Análise Crítica Mensais, pela Equipe Tática I, composta pela Direção, gerente de contabilidade, gerente financeiro e assessoria. Nestes eventos, ações são planejadas para corrigir eventuais tendências desfavoráveis. Esta metodologia tem se mostrado ainda mais eficaz no controle dos negócios em 2018, garantindo ao Conselho Administrativo informações fidedignas e minuciosamente analisadas, o que apoia de forma importante as decisões para a manutenção da solidez da cooperativa.

Indicadores técnicos

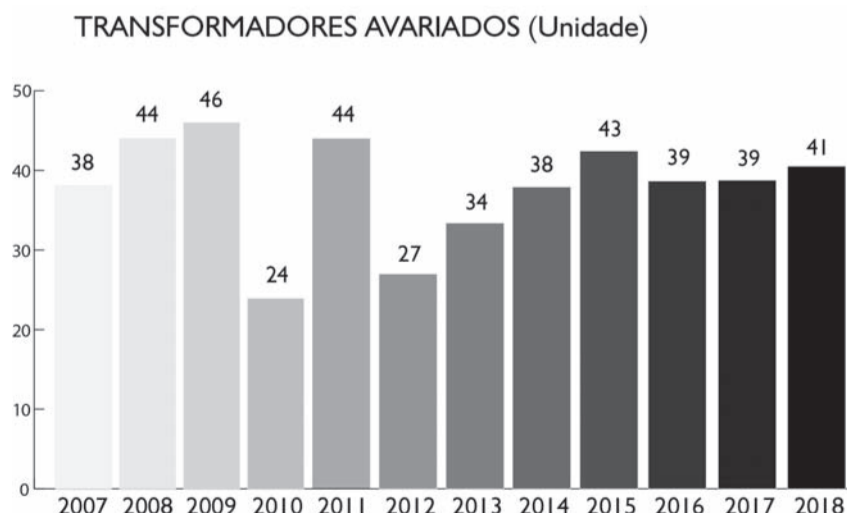
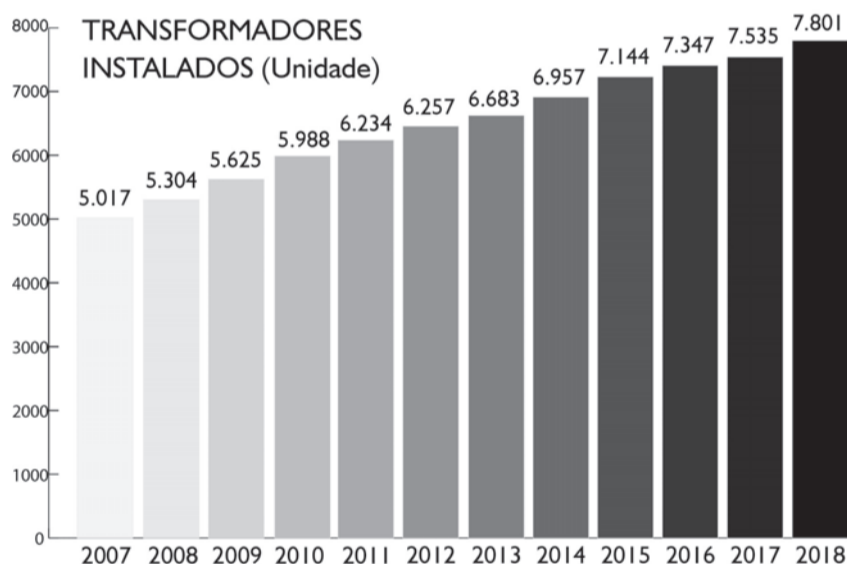
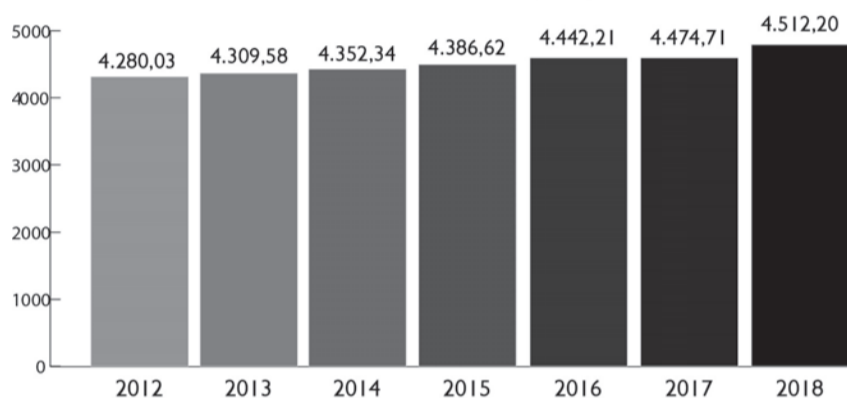
O objetivo principal da Certel Energia é a prática de uma política de gestão que permita qualidade, continuidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica. Para tanto, o gerenciamento técnico e profissional do sistema de distribuição e das subestações rebaixadoras é essencial para sustentar a qualidade da energia distribuída aos associados.

Em 2018, a cooperativa teve um crescimento de **5,17%** no consumo de energia elétrica, superior ao ano de 2017, quando foi de **1,72%**.

O sistema elétrico da cooperativa é composto por **4.512** quilômetros de redes, com **69.769** postes de concreto instalados.



EXTENSÃO DAS REDES ELÉTRICAS (Km)



Aquisição, geração e distribuição de energia

ENERGIA ADQUIRIDA DE CONCESSIONÁRIAS:

409.543.918 kWh

ENERGIA GERADA:

30.447.579 kWh

MICROGERAÇÃO:

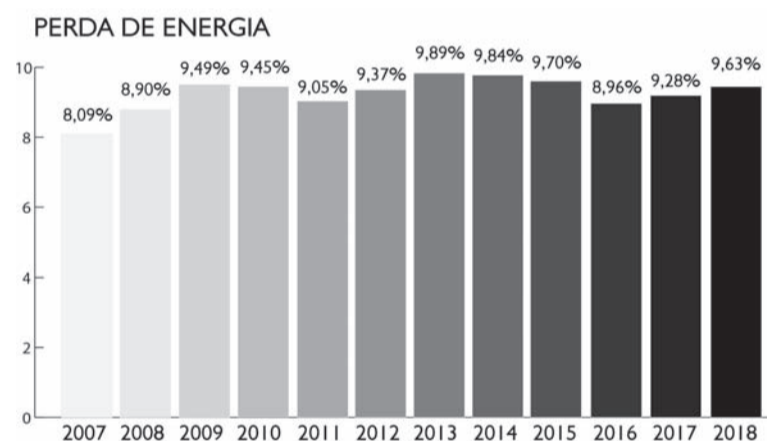
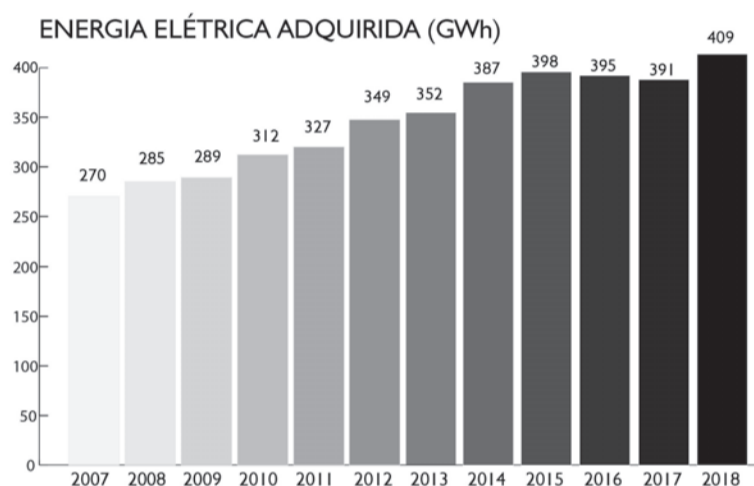
628.462 kWh

TOTAL INJETADO NA REDE

440.619.959 kWh

ENERGIA DISTRIBUÍDA:

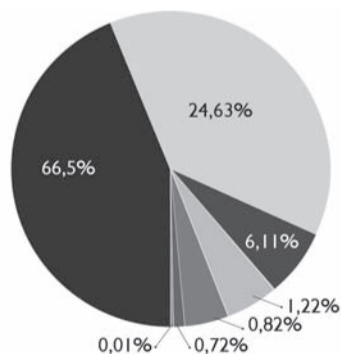
400.728.524 kWh



MERCADO DE ENERGIA: CLASSIFICAÇÃO DOS CONSUMIDORES

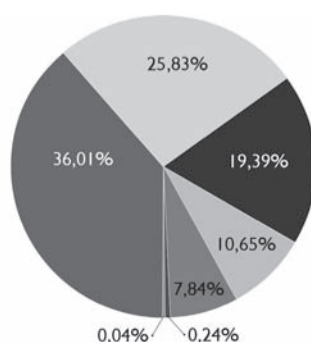
Residencial	43.154	66,5%
Rural	15.981	24,63%
Comercial	3.964	6,11%
Poder Público, Iluminação e Serv. Água	789	1,22%
Industrial	534	0,82%
Residencial-baixa renda	468	0,72%
Própria	5	0,01%

Número Total de Consumidores: 64.895



ENERGIA DISTRIBUÍDA

Industrial	144.289.379 kWh	36,01%
Residencial	103.515.993 kWh	25,83%
Rural	77.716.161 kWh	19,39%
Comercial	42.676.792 kWh	10,65%
Poder Público, ilum. e serv. água	31.413.522 kWh	7,84%
Residencial-baixa renda	975.275 kWh	0,24%
Própria	141.402 kWh	0,04%



Investimentos e modernização

Em 2018, a cooperativa investiu R\$ 12.391.075,54 em aquisição e modernização da infraestrutura energética, sendo R\$ 1.703.994,93 destinados para a instalação e substituição de medidores de ramais de ligação, R\$ 6.552.009,19 aplicados na melhoria e ampliação do sistema elétrico, R\$ 522.065,14 em ampliações de capacidade em subestações e usinas, R\$ 17.266.484,91 aplicados em manutenção do sistema de distribuição, como podas, roçadas, materiais para manutenção de redes, atendimentos emergenciais e manutenção com equipes de linha viva, manutenção em subestações e operação e manutenção das usinas, e R\$ 1.247.575,72 na renovação da frota de veículos operacionais e instalação de automação dos braços hidráulicos de movimentação de postes dos caminhões de construção de redes. Desta forma, contabilizam R\$ 45,7 milhões investidos.

Quanto à melhoria do sistema elétrico, pode-se destacar obras de modernização e ampliação de rede, como recondutoramento de alimentadores, complementações de rede rurais, transformando-as em trifásicas, e execução de melhoria na qualidade nos níveis de tensão. Todas estas ações visaram atender consumidores nos mais diversos locais, dando apoio à agricultura e indústria, garantindo a continuidade e conformidade do fornecimento de energia.



Central de Teleatendimento

A Central de teleatendimento assegura acentuada agilidade e confiabilidade no restabelecimento das interrupções do fornecimento de energia aos associados/consumidores, bem como no atendimento às solicitações de serviços, reclamações e informações comerciais, por intermédio dos telefones gratuitos **0800 51 6300** e **0800 520 6300**, o **Disque Certel Energia**.

São 30 linhas telefônicas e onze posições de atendimento, em que todas as ligações são gravadas. Os profissionais registram o atendimento e providenciam o encaminhamento das solicitações aos setores responsáveis pela execução dos serviços. Em 2018, foram atendidas 88.707 ligações.



Postos de atendimento

Visando aliar o bom atendimento com as exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a cooperativa disponibiliza espaço específico para atendimento presencial aos associados/consumidores. Os postos de atendimento estão localizados em São Pedro da Serra, Travesseiro, Pouso Novo, Canudos do Vale, Capitão, Sério, Poço das Antas, Gramado Xavier, Forquetinha, Taquara, Barão, Salvador do Sul e Lajeado.

As Lojas Certel de Teutônia (Languiru e Canabarro), Marques de Souza, Westfália, Santa Clara do Sul, Progresso e Boqueirão do Leão também contam com postos de atendimento. Mais detalhes o associado pode conferir em anúncio fixo na página 4 do Jornal Choque.

Aplicativo Certel Energia

A melhoria contínua na prestação de serviços ao associado é uma preocupação constante da cooperativa. Com esse objetivo, foi disponibilizado o Aplicativo Certel Energia. Trata-se de mais um canal de comunicação, prático e eficiente, através do qual o associado pode estar conectado em tempo real, 24 horas por dia. Através do aplicativo, o associado pode comunicar a falta de energia na sua unidade consumidora, sendo que o registro será imediatamente direcionado ao Centro de Operação do Sistema Elétrico e encaminhado às equipes de campo para providenciar o restabelecimento da energia o mais brevemente possível. Além disso, o mesmo possibilita acesso do associado a informações detalhadas sobre a sua fatura de energia elétrica, bem como ao histórico referente aos meses anteriores, alterações cadastrais e outras consultas. O aplicativo também permite que sejam realizados registros de dúvidas, sugestões, reclamações ou elogios, os quais serão encaminhados aos profissionais da cooperativa para análise e providências.



Agilidade no atendimento

A cooperativa conta com 17 equipes de plantão (atendimento de emergência), quatro equipes de construção e manutenção (rede desenergizada de até 13,8kV), uma equipe de linha de transmissão (rede de 69kV, em rede energizada ou desenergizada), três equipes de linha viva (rede energizada de até 13,8kV) e quatro equipes terceirizadas de construção e manutenção (rede desenergizada de até 13,8kV). Estes profissionais contribuem significativamente para garantir o rápido retorno da energia. Em 2018, foram registradas 88.707 ligações telefônicas no Disque Certel Energia. As equipes de plantão apresentaram um tempo médio de atendimento de 126 minutos.

Tempo Médio de Atendimento = 126 minutos

Agência Virtual

Com o objetivo de facilitar e agilizar a comunicação entre associados e Certel Energia, em relação a eventuais interrupções no fornecimento, especialmente em dias críticos, bem como a pesquisa de informações sobre as faturas de energia, a cooperativa disponibiliza o acesso via internet, através da Agência Virtual, no site www.certel.com.br.



Geração de Energia

A Certel Energia, através de suas Hidrelétricas Salto Forqueta e Boa Vista, com potência total de 6.824kW, produziu 30.447.579kWh no ano, representando 7,6% da energia disponibilizada aos seus associados. Este montante reduziu o custo do suprimento de energia.

Na PCH Salto Forqueta, foi iniciada a modernização da automação, proporcionando maior confiabilidade e segurança na operação da hidrelétrica, com previsão de finalização para março de 2019.

A cooperativa está bastante atenta às questões de proteção ao meio ambiente e, com essas hidrelétricas, nesse ano conseguiu contribuir para a redução do efeito estufa, evitando o lançamento de 8.080 toneladas de gás carbônico na atmosfera. Já a microgeração solar da Certel Energia, com potência instalada de 20,67 kWp, gerou, durante o ano de 2018, um total de 28.949,22 kWh, dando assim, à sede administrativa, uma economia na conta de luz do consumo interno.

Qualidade, eficiência, pesquisa e inovação



Qualidade e inovação

Em 2018, a Certel Energia foi auditada pela BRTÜV Avaliações da Qualidade Ltda. e, como resultado, manteve a certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a Norma NBR ISO 9.001:2015. A certificação possui a seguinte área de aplicação: “Coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos, de qualidade do atendimento comercial, de qualidade do atendimento telefônico na distribuição de energia elétrica e tratamento das reclamações dos associados e consumidores, na área de permissão da Certel Energia”. Em 2019, a certificadora realizará nova auditoria de monitoramento. A implantação da norma e a certificação permitem desenvolver uma constante melhoria na gestão de processos da cooperativa, mantendo o foco no associado e, principalmente, aumentando a sua satisfação, como também atender às exigências normativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em 2018, também foi dado continuidade ao Programa de Padronização da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul (Fecoergs), através de reuniões entre as cooperativas de distribuição de energia, elaborando e revisando padrões. Foram revisados 25 especificações técnicas, 17 procedimentos de trabalho e três formulários padrão. Também neste ano, em relação à Gestão de Processos de Negócio, foram padronizados e automatizados mais processos nos sistemas informatizados das cooperativas. A automação dos processos permite que as tarefas realizadas pelos usuários se tornem consideravelmente mais ágeis, como também cria uma gestão prática com um acompanhamento em tempo real do andamento de cada processo.



Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE), em cumprimento à Legislação, aplica um percentual da receita operacional líquida da Certel Energia para estas finalidades. Em 2018, foi encerrado o projeto iniciado em 2016, cujo objetivo foi beneficiar instituições públicas e filantrópicas, sem contrapartida financeira dos beneficiados. Foram 117 instituições eficientizadas, promovendo a eficiência energética através da substituição de lâmpadas de baixa eficiência (incandescentes e fluorescentes) por modelos LED, e de refrigeradores/congeladores de baixa eficiência por modelos eficientes com Selo Procel. O programa ainda visou conscientizar a comunidade escolar da importância do tema no dia a dia, para que saibam como, e por que, utilizar da melhor forma os equipamentos elétricos. Os materiais retirados foram descartados de forma ambientalmente correta com empresas especializadas, e o projeto passou por auditoria contábil e financeira. Foram 22 mil pessoas diretamente beneficiadas (estudantes, enfermos e idosos) e 22 municípios atendidos, com um investimento de R\$ 1.876.715,94, através da instalação de 21.323 lâmpadas e refletores LED e 119 refrigeradores.



Nucleação

A nucleação do quadro social é uma das mais relevantes atividades implementadas pela cooperativa. As reuniões com os líderes de núcleo melhoram a interação, constituindo um canal direto e efetivo entre a cooperativa e seus 68.184 associados. Em 2018, foram realizadas 12 reuniões de Núcleos Cooperativos, sendo que a cooperativa conta com 225 representantes de núcleos, entre líderes e vice-líderes, que também participaram de cursos de liderança cooperativa.

Realizadas a cada quatro meses, essas reuniões têm uma importância significativa, pois aumentam a representatividade do quadro social perante a cooperativa. É a demonstração prática de uma gestão democrática do cooperativismo junto aos seus associados. Nas reuniões, são apresentados relatórios de todas as atividades e serviços desenvolvidos, bem como há a contribuição dos associados em relação às atividades desenvolvidas, com avaliações positivas, sugestões e reivindicações de melhorias.

Recursos humanos

A Certel Energia, no final de 2018, contava com 223 colaboradores, 12 a mais que no ano anterior – esse aumento fez-se necessário para, com o aumento da quantidade de unidades consumidoras, manter a qualidade e agilidade no atendimento aos associados da cooperativa. Nesse total de 223 pessoas, registre-se que há 8 aprendizes cooperativos e nove pessoas com necessidades especiais.

A cooperativa manteve investimentos na área de treinamento porque, além de influenciar diretamente a qualidade da prestação de serviços ao associado e confiabilidade do sistema, é a área que envolve o maior risco no desenvolvimento das atividades. Ainda, com a certificação ISO 9001, destina-se atenção especial à capacitação e desenvolvimento dos profissionais da Certel Energia. Para a cooperativa, quanto mais capacitados os trabalhadores, melhor será o serviço desempenhado e menor o risco de erro. A área elétrica exige aperfeiçoamento constante, visto que uma decisão equivocada, além de poder interromper o abastecimento aos consumidores, pode ser fatal.

Em 2018, foram realizados em média 25 horas de treinamento por colaborador. Destacam-se os cursos de Trabalho em Altura (NR 35), Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR 10) e SEP, Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (NR 33), Formação de Eletricista de Linha Viva e Resolução Normativa 414/2010 da Aneel – este último voltado especialmente àqueles que realizam o atendimento ao consumidor de energia.

A segurança é um dos principais aspectos abordados nos treinamentos, bem como em outras iniciativas relacionadas aos materiais e equipamentos utilizados pela força de trabalho. Periodicamente, todos os equipamentos de uso contínuo e permanente são testados por um laboratório especializado, atestando que continuam aptos para uso em rede elétrica, protegendo o colaborador de maneira confiável. O trabalho de capacitação das pessoas e manutenção de equipamentos visa principalmente prevenir acidentes e preservar a integridade física dos profissionais.

No decorrer de 2018, também foram trabalhados outros temas e competências. Em outubro, a Certel Energia promoveu treinamento para colaboradores que exercem cargos de gestão nas diversas áreas da cooperativa. O evento, sob o tema “Liderança 4.0 - Resultados com e através das pessoas”, abordou as novas formas de gestão, tendências e realidades do mercado, os desafios atuais das empresas e

dos gestores. Em dezembro, 28 colaboradores participaram de treinamento que abordou o tema Comunicação Interpessoal no Ambiente de Trabalho.

De 22 a 26 de outubro, transcorreu a 35ª Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (Sipat). Foram oportunizadas aos colaboradores palestras e atividades sobre Relacionamento Interpessoal, Educação Financeira, Prevenção e Cuidados com Acidentes de Trânsito, Inclusão Social, Polícia Ostensiva e Curso Teórico de Capacitação de Serviços de Poda e Supressão Vegetal em rede.

A Certel Energia também contribui no incentivo à educação formal: os cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, que possuem afinidade com as atividades da cooperativa, são disponibilizados a funcionários em parceria com SESCOOP/RS.

Parte desse programa de auxílio à educação é estendida a todo o quadro social, através de uma modalidade específica de descontos em cursos formais de graduação e pós-graduação para associados e dependentes. Para tanto, a cooperativa mantém convênio com instituições de ensino presencial (Faculdade La Salle, de Estrela) e à distância (EAD): Unopar e Ulbra (polos de Lajeado), Faculdade São Luiz (através da Viauni Cursos de Lajeado) e La Salle EAD de Estrela.

Também mantém o apoio para bolsas em cursos técnicos do Colégio Teutônia (Eletrotécnica, Eletromecânica e Agropecuária) para associados e dependentes.

Em dezembro, uma confraternização de final de ano foi desenvolvida entre Direção, colaboradores e familiares, tendo por local a sede da Associação Atlética Certel. Depois de anos sem realizar este tipo de integração, a Direção aproveitou o momento também para agradecer pelo empenho de toda a equipe, que foi essencial para a obtenção de ótimos resultados em 2018.



Contato Direto

Veiculado em oito emissoras e disponível também pelo endereço www.certel.com.br/comunicacao, o programa de rádio Contato Direto tem como objetivo levar informações e avisos da cooperativa ao seu quadro social. O programa é veiculado nas rádios Popular FM, Germânia FM e Tirol FM, de Teutônia; Líder FM, de Westfália; Independente AM/FM, de Lajeado; Do Vale AM, de Estrela; Nova Salvador FM, de Salvador do Sul; e Imperial FM, de Nova Petrópolis.

Internet

A página da Certel Energia na Internet, através do endereço www.certel.com.br, oferece todas as informações relacionadas à cooperativa, facilitando a compreensão dos associados e clientes. A agência virtual também facilita o acesso a conteúdos como as faturas de energia elétrica, cadastro, serviços disponíveis, rede pública e a opção Fale Conosco. Em 2017, foram 114.322 visualizações, uma média de 313 por dia.

As páginas da cooperativa nas redes sociais Facebook (www.facebook.com/cooperativacertel) – e LinkedIn (www.linkedin.com/company/certel) são outras importantes alternativas de divulgação e interação com os associados.



Assembleia

Um total de 3,2 mil associados e familiares participaram, no dia 19 de fevereiro, da Assembleia Geral Ordinária, sediada nos Pavilhões 2 e 3 do Parque do Imigrante, em Lajeado, em comemoração aos 62 anos da Certel. A assembleia apresentou os resultados econômicos e financeiros relativos a 2017, como relatório de gestão, balanço patrimonial e parecer dos conselheiros fiscais, e elegeu a nova diretoria, reelegendo o presidente, Erineo José Hennemann.

Já no dia 30 de agosto, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, no Auditório Central do Colégio Teutônia, visando a modernização do Estatuto Social e o fortalecimento da capacidade de investimento da cooperativa.

Comunicação com o quadro social

Jornal Choque

Com edição mensal, tiragem de 59 mil exemplares e disponível também pelo endereço www.certel.com.br/comunicacao, o Jornal Choque é uma das mais importantes formas de informação e interação da cooperativa com seus associados. Através dele, são veiculadas notícias sobre as ações da cooperativa, bem como informações de cunho regional, contemplando as áreas social e cultural. O jornal é entregue no domicílio do associado, juntamente com a conta de energia elétrica. Em muitos casos, é o único jornal lido pelas famílias associadas.

Inserção comunitária

Há décadas, a cooperativa participa de diversas ações sociais, educacionais e culturais direcionadas aos associados, familiares e comunidade em geral, como através da Campanha Mãos Dadas com a Saúde (em benefício dos hospitais de Séri, Marques de Souza, Barão, Salvador do Sul, Boqueirão do Leão e Teutônia), e auxílio aos Bombeiros Voluntários de Salvador do Sul e de Teutônia, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Teutônia, à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Teutônia, à Associação Protetora dos Animais de Teutônia (Apante), ao Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública (Consepro) de Teutônia e à Parceiros Voluntários de Teutônia.

Incentivo ao esporte

A Certel Energia também é uma grande incentivadora e apoiadora dos esportes. Há 21 anos, seis dos quais em parceria com o Sicredi, patrocina o maior campeonato regional de futebol amador, a Copa Certel Sicredi, promovida pela Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata). É uma forma de a comunidade, irmanada no espírito de solidariedade e cooperação, fazer com que o esporte amador do Vale do Taquari cresça e se fortaleça cada vez mais. Os recursos são oriundos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates).

Auxílio Pecúlio

Desde novembro de 2018, o valor da indenização do Auxílio Pecúlio passou de R\$ 3.000,00 para R\$ 3.500,00, para morte natural de associados e de cônjuges, e de R\$ 6.000,00 para R\$ 7.000,00, para morte acidental de associados. O valor do seguro

passou para R\$ 8,00, onde o associado participa com R\$ 6,00 e a Certel Energia com R\$ 2,00. Durante 2018, houveram três contemplados no sorteio mensal de R\$ 5.000,00 do seguro de vida. Os certificados do seguro de vida contendo o Número da Sorte estão disponíveis no endereço <https://www.poolseg.com.br/certificados>. Para acessar, basta inserir o número da UC e CPF do consumidor (dados disponíveis na fatura de energia).

Em 2018, foram pagos 790 Auxílios Pecúlios, totalizando R\$ 2.495.619,77. Destes, 668 foram para falecimento de associados e 122 de cônjuges.

Seguro Residencial

O Energia Seguro Residencial, disponibilizado aos associados através de débito na conta de energia, é um seguro com a garantia da Axa Seguros e responsabilidade técnica da Poolseg Corretora de Seguros, que oferece cobertura contra incêndio, explosão, vendaval, queda de granizo e danos estruturais provocados por queda de raio.

Durante o último ano, 17.952 associados estiveram protegidos pelo seguro, sendo que foram avisados 102 sinistros, totalizando R\$ 956.632,22 em indenizações reclamadas, entre incêndio, queda de granizo, vendaval e quedas de raio.

O Número da Sorte do Seguro Residencial, benefício adicional através de sorteio mensal de R\$ 10.000,00 para os associados que aderiram ao seguro, teve 3 contemplados durante o ano de 2018. Os certificados do seguro residencial contendo o Número da Sorte estão disponíveis no endereço <https://www.poolseg.com.br/certificados>. Para acessar, basta inserir o número da UC e CPF do consumidor (dados disponíveis na fatura de energia).

Gestão ambiental

A responsabilidade socioambiental é um dos princípios do Planejamento Estratégico da Certel Energia. A cooperativa vê na gestão ambiental um elemento importante para os processos de planejamento e tomada de decisão.

Como empresa ambientalmente responsável, os empreendimentos da cooperativa contam com programas que mantêm e melhoram as condições ambientais, difundindo nas comunidades a conservação do meio ambiente e minimizando ações potencialmente poluidoras.

Indicadores ambientais de controle dos processos internos da cooperativa são quantificados anualmente e são utilizados nos processos decisórios que envolvem meio ambiente, recursos naturais e atividades relacionadas, possibilitando acompanhamento de padrões ambientais e estratégias de ações sobre o meio ambiente.



Viveiro de mudas

O viveiro de mudas da cooperativa produz, há 31 anos, especialmente mudas de espécies florestais nativas. Neste período, mais de dez milhões de mudas de centenas de espécies foram repassadas aos associados, escolas, empresas e comunidades, além de fomentar o Projeto Energia Verde em Harmonia Ambiental. Só em 2018, mais de 21 mil mudas foram doadas pelo viveiro com estes propósitos, visando o reflorestamento conservacionista e a recuperação de áreas degradadas.

Reflorestamento e áreas de preservação

A Certel Energia estimula vários projetos de conservação ambiental como forma de compensação ambiental em seus empreendimentos, principalmente para a reposição florestal obrigatória, devido à supressão de espécies arbóreas nativas na construção e manutenção de redes elétricas. Em 2018, milhares de mudas de árvores nativas foram plantadas com este propósito.

Através de convênio com a Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Regional Sindical Vale do Taquari, 1.658 mudas foram distribuídas a sindicatos de trabalhadores rurais da região.



Energia Verde em Harmonia Ambiental

A Certel Energia promoveu, entre dezembro de 2007 e dezembro de 2018, o Projeto Energia Verde em Harmonia Ambiental, com o objetivo de orientar empresas associadas e consumidoras de energia parceiras a colocarem em prática a gestão socioambiental, estimulando a neutralização e a redução das emissões dos gases causadores do efeito estufa, através do plantio de árvores nativas e projetos de conservação, conferindo-lhes o selo Carbono Neutro. Até o final de 2018, ano de encerramento do projeto, 76 empresas e instituições foram agraciadas com o selo Carbono Neutro pela neutralização de suas emissões. 166.319 mudas de árvores nativas foram plantadas em áreas de preservação permanente através deste projeto, tendo neutralizado um total de 33.051,54 toneladas de gás carbônico equivalente.



Reconhecimento público

No dia 22 de maio, a Certel Energia esteve entre as empresas classificadas pelo Prêmio Destaque da Economia de Teutônia – ano base 2017. Na ocasião, obteve o 1º lugar no Destaque Serviços Anexo 2. O evento, que homenageou as maiores economias empresariais e agrícolas, também marcou a passagem do 37º aniversário de Teutônia.

No dia 16 de junho a cooperativa foi homenageada pelo Legislativo teutoniense. O reconhecimento esteve relacionado com o Programa de Eficiência Energética desenvolvido pela Certel Energia, que contemplou 117 instituições de Teutônia e da região, principalmente, escolas.

Já no dia 28 de novembro, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Teutônia entregou à Certel Energia o Troféu Empresa Solidária, um reconhecimento às organizações que auxiliam na manutenção dessa importante instituição.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS / CERTEL ENERGIA 2018



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA
CNPJ 09.257.558/0001-21

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017
(Valores expressos em reais)

Legislação Societária

		31/12/2018	AV	31/12/2017	AV
TOTAL DO ATIVO		230.511.680,60	100,00	215.315.831,76	100,00
ATIVO CIRCULANTE		40.672.813,08	17,64	35.334.486,41	16,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	5.513.584,76	2,39	3.843.307,79	1,78
Créditos c/Associados Consumidores	6	22.757.355,83	9,87	20.707.820,11	9,62
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	11	697.499,64	0,30	793.016,82	0,37
Devedores Diversos	7	2.644.068,89	1,15	1.581.891,93	0,73
Serviços em Curso		81.708,12	0,04	1.562.075,23	0,73
Almoxarifado Operacional	8	1.717.493,59	0,75	2.772.478,87	1,29
Despesas Pagas Antecipadamente		127.621,43	0,06	64.947,94	0,03
Ativos Financeiros Setoriais	25	7.133.480,82	3,09	4.008.947,72	1,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE		189.838.867,52	82,36	179.981.345,35	83,59
Realizável a Longo Prazo		17.382.821,28	7,54	13.029.052,69	6,05
Depósitos Judiciais	15	9.925.170,93	4,31	7.506.467,31	3,49
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	11	785.807,27	0,34	598.416,15	0,28
Outros Ativos Indenizáveis	9	6.637.456,17	2,88	4.881.939,57	2,27
Outros Devedores	7	34.386,91		42.229,66	0,02
Investimentos	10	15.136.128,42	6,57	15.093.156,81	7,01
Intangível	10	157.319.917,82	68,25	151.859.135,85	70,53
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		230.511.680,60	100,00	215.315.831,76	100,00
PASSIVO CIRCULANTE		57.380.338,93	24,89	34.273.404,96	15,92
Fornecedores		5.715.418,12	2,48	7.742.210,20	3,60
Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas	12	2.775.996,09	1,20	2.451.341,28	1,14
Empréstimos e Financiamentos	21	9.384.354,99	4,07	10.919.594,08	5,07
Tributos e Contribuições Sociais a pagar	11	4.284.962,81	1,86	4.808.773,02	2,23
Taxas Regulamentares	16	2.118.447,05	0,92	5.300.949,52	2,46
Passivos Financeiros Setoriais	25	1.933.692,19	0,84	75.850,70	0,04
Outras Contas a Pagar	14	31.167.467,68	13,52	2.974.686,16	1,38
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		57.206.751,75	24,82	59.188.016,14	27,49
Empréstimos e Financiamentos	21	15.688.338,04	6,81	18.581.062,58	8,63
Provisões para Contingências	15	13.654.017,99	5,92	14.770.655,57	6,86
Obrig. Vinc. à Permissão do Serv.Pub. de Ener. Eletrica	13	16.627.587,97	7,21	17.474.909,43	8,12
Outras Contas a Pagar	14	11.236.807,75	4,87	8.361.388,56	3,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		115.924.589,92	50,29	121.854.410,66	56,59
Capital Social	17	12.658.719,32	5,49	30.521.611,45	14,18
Reservas de Reavaliação		2.104.506,59	0,91	3.247.869,78	1,51
Reservas de Sobras		68.010.116,45	29,50	62.873.707,33	29,20
Sobras à Disposição da AGO		33.151.247,56	14,38	25.211.222,10	11,71

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017
(Valores Expressos em reais)

Legislação Societária

		31/12/2018	AV	31/12/2017	AV
Ingresso/Receita Operacional		214.685.260,74	100,00	182.594.286,49	100,00
Fornecimento de Energia Elétrica		98.691.644,80	45,97	77.941.480,36	42,69
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		96.573.121,47	44,98	90.938.546,51	49,80
Ativos e Passivos Regulatórios		2.088.990,15	0,97	4.483.109,82	2,46
Serviços Cobráveis		713.383,60	0,33	554.164,28	0,30
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serv.publico		16.618.120,72	7,74	8.676.985,52	4,75
Deduções dos Ingressos/Receita Operacional		67.166.895,96	31,29	59.595.833,05	32,64
Impostos Incidentes		46.039.510,10	21,45	40.229.272,65	22,03
ICMS		42.890.112,24	19,98	36.968.177,26	20,25
PIS/COFINS		3.149.397,86	1,47	3.261.095,39	1,79
Encargos do Consumidor		21.127.385,86	9,84	19.366.560,40	10,61
BANDEIRAS TARIFARIAS		9.200.193,21	4,29	7.870.828,16	4,31
CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGETICO - CDE		11.598.619,39	5,40	11.196.322,28	6,13
OUTROS ENCARGOS		328.573,26	0,15	299.409,96	0,16
Dispêndios/Custos do Serviço de Energia Eletrica		121.301.019,84	56,50	93.834.005,92	51,39
Energia elétrica comprada para revenda		78.873.433,22	36,74	57.685.817,25	31,59
Dispêndio/Custo de Operação		42.427.586,62	19,76	36.148.188,67	19,80
Pessoal e Administradores		17.530.904,36	8,17	15.558.096,21	8,52
Material		2.172.103,03	1,01	1.683.779,32	0,92
Serviços de Terceiros		9.306.853,02	4,34	7.266.282,49	3,98
Seguros		243.614,16	0,11	226.821,91	0,12
Doações, Contribuições e Subvenções		543.046,16	0,25	351.746,78	0,19
Provisões		919.980,34	0,43	594.020,99	0,33
(-) Recuperação de Despesas		(164.725,04)	(0,08)	(3.497.399,60)	(1,92)
Tributos		543.323,18	0,25	203.511,82	0,11
Depreciação e amortização		8.259.475,79	3,85	11.269.748,96	6,17
Gastos Diversos		21.803.112,03	10,16	14.914.901,10	8,17
Outras Receitas Operacionais		(19.227.397,85)	(8,96)	(12.871.424,17)	(7,05)
Outras Despesas Operacionais		497.297,44	0,23	448.102,86	0,25
Resultado Financeiro		(1.991.660,59)	(0,93)	(7.109.709,92)	(3,89)
Dispêndios/Despesas Financeiras		4.247.665,43	1,98	8.606.737,31	4,71
Ingressos/Receitas Financeiras		2.256.004,84	1,05	1.497.027,39	0,82
Sobra/Resultado Operacional		24.225.684,35	11,28	22.054.737,60	12,08
Sobra/Lucro Líquido antes da CSLL e IR		24.225.684,35	11,28	22.054.737,60	12,08
Provisão p/CSLL e IR		-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício		24.225.684,35	11,28	22.054.737,60	12,08

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente e da Composição das Sobras à Disposição do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.
(Valores Expressos em Reais)

	Legislação Societária	
	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	24.225.684,35	22.054.737,60
(+) Outros Resultados Abrangentes	17.213.375,09	9.459.290,02
Realização Fundo Assist.Téc.Educacional e Social-FATES	19 2.575.701,38	1.958.678,19
Realização Fundo de Manut.Sist.Distribuição e Geração	19 13.575.701,38	10.289.924,41
Realização Deprec.da Reavaliação	19 1.061.972,33	1.092.450,07
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(3.881.762,65)
(=) Base para Cálculo das Destinações	41.439.059,44	31.514.027,62
(-) Destinações Estatutárias	8.287.811,89	6.302.805,51
Fundo Assist.Técnica Educacional e Social-FATES	19 2.071.952,97	1.575.701,38
Fundo de Manut.do Sistema de Distribuição e Geração	19 2.071.952,97	1.575.701,38
Fundo de Reserva	19 4.143.905,94	3.151.402,75
(=) Sobras a Disposição da AGO	33.151.247,56	25.211.222,11

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017
(Valores Expressos em reais)

	Legislação Societária			
	31/12/2018	%	31/12/2017	%
RECEITAS/INGRESSOS	231.868.581,40		193.703.856,54	
Fornecimento Energia	195.671.707,22		168.880.026,87	
Provisão p/Cred.Liquidação Duvidosa	(919.980,34)		(594.020,99)	
Outros Ingressos/Receitas	20.228.624,56		13.933.329,89	
Ganhos(Perdas) na Desativação de Bens e Direitos	(397.141,52)		304.625,82	
Receitas Relativas a Construção Própria de Ativos	17.285.371,48		11.179.894,95	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	112.845.827,80		79.266.587,47	
Dispêndio/Custo da Energia Elétrica	78.873.433,22		57.685.817,25	
Dispêndio/Custo de Operação	26.491.575,72		17.704.287,38	
Dispêndios/Despesas Operacionais	7.480.818,86		3.876.482,84	
RETENÇÕES	9.003.091,56		11.269.748,96	
Depreciação, Amortização, Exaustão	9.003.091,56		11.269.748,96	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	110.019.662,04		103.167.520,11	
VALOR ADIC. RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.713.530,83		2.699.702,21	
Ingresso/Receita Financeira	2.256.004,84		1.497.027,39	
Ingressos/Receitas de Aluguéis	1.457.525,99		1.202.674,82	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	113.733.192,87	100,00	105.867.222,32	100,00
DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	113.733.192,87	100,00	105.867.222,32	100,00
EMPREGADOS	14.068.519,27	12,37	10.672.505,65	12,34
Salários, Comissões e Encargos Sociais	13.522.997,11	11,89	10.146.804,32	11,72
Honorários do Conselho Administr.e Fiscal	545.522,16	0,48	525.701,33	0,61
IMPOSTOS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS	71.274.034,04	62,67	64.533.241,26	63,50
Federais	6.939.121,07	6,10	8.040.500,67	6,44
Estaduais	43.158.527,98	37,95	37.087.093,36	35,80
Municipais	48.999,13	0,04	39.086,83	0,03
Encargos do Consumidor	21.127.385,86	18,58	19.366.560,40	21,23
FINANCIADORES	4.164.955,21	3,66	8.606.737,81	13,52
Juros	4.164.955,21	3,66	8.606.737,81	13,52
SOBRAS RETIDAS	24.225.684,35	21,30	22.054.737,60	10,64

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017
Metodo Indireto.

(Valores expressos em reais)

	Legislação Societária	
	31/12/2018	31/12/2017
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	24.225.684,35	22.054.737,60
Ajustes a Sobra/Lucro Líquido do Exercício	12.813.997,93	23.869.334,45
Depreciação e Amortização	9.003.091,56	11.938.448,33
Ajuste Participação Financeira-Consumidores	-	(668.699,37)
Ingresso/Desembolso Líquido na Alienação de Bens e Direitos	397.141,52	304.625,82
Baixas do Imobilizados	3.087.805,50	12.411.786,60
Perdas Estimadas C/Cred.Liquidação Duvidosa	325.959,35	(116.826,93)
Ajustes/Variações do Ativo e Passivo Operacional	19.808.693,63	(6.060.600,45)
Creditos p/Fornecimento de Energia	(2.375.495,07)	(3.751.056,69)
Tributos e Contrib.Soc.a Compensar	(91.873,94)	(71.225,38)
Devedores e Creditos Diversos	(1.054.334,21)	(712.795,88)
Serviços em Curso	1.480.367,11	(1.216.080,81)
Estoques	1.054.985,28	665.171,22
Despesas Pagas Antecipadamente	(62.673,49)	(1.249,19)
Títulos e Valores Mobiliários	-	442.267,67
Depósitos Judiciais	(2.418.703,62)	(1.634.381,59)
Fornecedores	(2.026.792,08)	(1.520.205,36)
Folha de Pagamento	218.448,31	84.587,92
Tributos e Contrib.Sociais a Pagar	(523.810,21)	(939.722,56)
Obrigações Estimadas	106.206,50	(110.466,56)
Taxas Regulamentares	(3.182.502,47)	(919.352,90)
Outras Contas a Pagar	31.068.200,71	(264.778,89)
Provisões para Contingências	(1.116.637,58)	8.564.789,73
Ativos e Passivos Regulatórios	(1.266.691,61)	(4.676.101,18)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(35.430.790,18)	(10.270.942,49)
Empréstimos	(4.427.963,63)	(2.089.656,19)
Dest. das Sobras para Coop.Reg.Desenvolvimento Teutonia	-	(8.887.894,02)
Baixa Bens Reavaliados	(81.390,86)	(70.812,07)
Participação Financeira - Consumidores	(847.321,46)	2.385.916,92
Obrigações com Associados	-	-
Aumento/diminuição de Capital pelos Sócios	(30.074.114,23)	(1.608.497,13)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(19.747.308,76)	(26.534.956,04)
Aquisição e baixa de novos Investimentos	(42.971,61)	(14.805.910,66)
Ajuste do Ativo Financeiro Indenizado	(1.755.516,60)	2.250.646,49
Aquisições de Intangíveis/Almox do Intangível	(17.948.820,55)	(13.979.691,87)
Varição Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.670.276,97	3.057.573,07
Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.843.307,79	785.734,72
Saldo Final do Caixa e Equivalentes de Caixa	5.513.584,76	3.843.307,79
Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.670.276,97	3.057.573,07

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

Legislação Societária

Histórico	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Fundo de Reserva	Fundo de Assist. Tec. Educ. Social	Fundo de Manut. do Sistema de Distribuição e Geração	Sobras à Disposição da A.G.O.	T O T A L
Saldo em 31/dezembro/2016	32.118.987,58	4.411.131,92	56.570.901,81	1.258.678,19	1.258.678,19	19.955.647,33	115.574.025,03
Ajustes de Períodos Anteriores (NE- NR.26)						(3.881.762,64)	(3.881.762,64)
Saldo Ajustados 2016	32.130.108,58	4.411.131,92	56.570.901,81	1.258.678,19	1.258.678,19	16.073.884,69	111.703.383,38
Sobra Líquida do Exercício					-	22.054.737,60	22.054.737,60
Destinação das Sobras Exerc.2016	1.336.507,09			700.000,00	9.031.246,22	(19.955.647,33)	(8.887.894,02)
Aumento de Capital	10.473,90						10.473,90
Baixa de Quotas Ajuste	(2.955.478,12)						(2.955.478,12)
Realização Res. de Reavaliação							-
Realização Reserva de Reavaliação (NE 04.j)		(1.092.450,07)				1.092.450,07	-
Baixa de Bens Reavaliados (NE 04.j)		(70.812,07)				-	(70.812,07)
Realização do FATES (NE 19.b)				(1.958.678,19)		1.958.678,19	-
Realização do Fundo de Man. Sistema (NE 19.c)					(10.289.924,41)	10.289.924,41	-
Fundo de Assist.Téc.Educacional e Social - FATES - 5%				1.575.701,38		(1.575.701,38)	-
Fundo Manut.Sistemas de Distribuição e Geração - 5%					1.575.701,38	(1.575.701,38)	-
Fundo de Reserva - 10% (NE-19-a)			3.151.402,76			(3.151.402,76)	-
Saldo em 31/dezembro/2017	30.521.611,45	3.247.869,78	59.722.304,57	1.575.701,38	1.575.701,38	25.211.222,11	121.854.410,66
Sobra Líquida do Exercício					-	24.225.684,35	24.225.684,35
Destinação das Sobras Exerc.2017	12.211.222,10	-	-	1.000.000,00	12.000.000,00	(25.211.222,11)	-
Aumento de Capital	56.645,33						56.645,33
Baixa de Quotas Ajuste	(130.759,56)						(130.759,56)
Realização Res. de Reavaliação(NE-04.j)		(1.061.972,33)				1.061.972,33	-
Baixa de Bens Reavaliados (NE 04.j)		(81.390,86)					(81.390,86)
Baixa de cotas para transferencia	(30.000.000,00)						(30.000.000,00)
Realização do FATES (NE 19.b)				-		2.575.701,38	2.575.701,38
Realização do Fundo de Man. Sistema (NE 19.c)				(2.575.701,38)	(13.575.701,38)	13.575.701,38	(2.575.701,38)
Fundo de Assist.Téc.Educacional e Social - FATES - 5%				-		(2.071.952,97)	(2.071.952,97)
Fundo Manut.Sistemas de Distribuição e Geração - 5%				2.071.952,97	2.071.952,97	(2.071.952,97)	2.071.952,97
Fundo de Reserva - 10% (NE-19-a)			4.143.905,94			(4.143.905,94)	-
Saldo em 31/dezembro/2018	12.658.719,32	2.104.506,59	63.866.210,51	2.071.952,97	2.071.952,97	33.151.247,56	115.924.589,92

As Notas Explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Teutônia, 31 de dezembro de 2018


ERINEO JOSÉ HENNEMANN

Presidente -CRA-23862

CPF 215.132.010-34


NESTOR BENDER

Contador CRC RS 054302/O

CPF 360.911.380-49

NOTAS EXPLICATIVAS / CERTEL ENERGIA 2018

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em reais)

Nota 01 – Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada na cidade de Teutônia/RS, constituída em 16 de setembro de 2009, em decorrência do desmembramento da atividade de distribuição de energia da CERTEL. Tem por objetivo principal a prestação de serviço público de distribuição e geração de energia elétrica e atua em 48 municípios gaúchos, beneficiando mais de 68 mil associados consumidores. Sua finalidade é fornecer energia elétrica de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua. Esta prática se dá, principalmente, pelo ato cooperativo, por meio do qual o excedente de recursos é reaplicado na melhoria constante de suas atividades, proporcionando uma estrutura moderna e segura que garanta a perenidade na excelência no fornecimento de energia elétrica. Regida pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, a CERTEL Energia atende, sobremaneira, à vontade que é expressa anualmente por seus associados na Assembleia Geral.

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por intermédio do Ministério de Minas e Energia - MME, que possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Cooperativa é realizado de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

Nota 02 – Contratos de Permissão

O Contrato de Permissão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, celebrado entre a Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – CERTEL Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, em 31 de maio de 2010, tem prazo único de 30 anos, com vencimento previsto para 31 de maio de 2040, e a possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a juízo do Poder Concedente (Aneel).

De acordo com o contrato de permissão dos serviços de distribuição, a Outorgada está autorizada a cobrar de seus associados e consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis” (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela relativa aos custos próprios da atividade de distribuição e de gestão comercial dos clientes, sujeitos ao controle ou influência das práticas gerenciais adotadas pela permissionária, classificados como “gerenciáveis” (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas nos processos de revisão tarifária periódica e revistas anualmente nos processos de reajuste tarifário, nos quais são contempladas na tarifa as variações dos custos dos componentes da Parcela A, bem como o repasse da inflação correspondente ao valor da Parcela B, havidas em cada ciclo.

A CERTEL Energia presta serviços públicos de distribuição de energia elétrica para 48 municípios, dos quais 17 são sedes municipais, contemplando mais de 200 mil pessoas. Integram a área abrangida os seguintes municípios: Teutônia, Lajeado, Estrela, Salvador do Sul, Arroio do Meio, Venâncio Aires, Carlos Barbosa, Barão, Boqueirão do Leão, Progresso, Pouso Novo, Poço das Antas, Imigrante, Tupandí, Paverama, São Pedro da Serra, Santa Clara do Sul, Sério, Capitão, Travesseiro, Gramado Xavier, Colinas, Taquara, Igrejinha, São José do Herval, Boa Vista do Sul, Marques de Souza, São Vendelino, Encantado, Farroupilha, Santa Teresa, Roca Sales, Harmonia, Brochier, Maratá, Fazenda Vila Nova, Cruzeiro do Sul, Barros Cassal, Putinga, Fontoura Xavier, Coronel Pilar, Coqueiro Baixo, Forquetinha, Canudos do Vale, Westfália, Nova Bréscia, São José do Sul e São Francisco de Paula.

Nota 03 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais (RS) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal no dia 15/02/2019.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG-2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução Aneel nº 605, de 11 de março de 2014, e as alterações subsequentes, assim como às instruções contidas no despacho Nº 4356, da SFF/ANEEL de 22 de dezembro de 2017. Esse despacho refere-se às Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos a partir de 31/12/2017

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreende numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis, aplicações de liquidez imediata e numerários em trânsito.

(b) Créditos c/Associados Consumidores e Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multa e correção monetária, quando aplicáveis. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. O valor estimado pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. A Estimativa para Créditos de Liquidação Duvidosa foi estabelecida com base nos critérios previstos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel.

(c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, e os materiais destinados a investimentos, classificados no intangível em curso, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos. A segregação e armazenamento seguem os padrões Aneel.

(d) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(e) Custo atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico com o objetivo de atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

(f) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa Aneel nº 674, de 11 de agosto de 2015. As taxas anuais de amortização estão determinadas na tabela XVI anexa da referida resolução.

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

(g) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, obedecendo ao regime de competência.

(h) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

O ajuste a valor presente, previsto na NBC TG 12, aprovada pela Resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado em 2018 em razão de não existirem situações para a sua aplicação.

(i) Ingressos/Receitas, Despesas/Despesas e Custos

A cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas, despesas/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas de operações, usos e serviços praticados pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal fatura de energia elétrica, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, exceto em relação à Receita não Faturada.

A Receita não Faturada corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, em virtude das diferentes datas de leitura. As mesmas são calculadas em base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

(j) Realização da Reserva de Reavaliação

A Reserva de Reavaliação, constituída no ano de 1999 é revertida na proporção em que se realizam os bens reavaliados, sendo transferida para Sobras ou Perdas Acumuladas, de acordo com a NBC TG 27 (Ativo Imobilizado). No exercício de 2018 foi transferido para realização da reserva de reavaliação o montante de R\$ 1.061.972,33, referente aos encargos de amortização dos bens reavaliados. O residual dos bens baixados pela desativação, no valor de R\$ 81.390,86, não foi revertido à conta de sobras ou perdas, tendo sido realizado diretamente na reserva.

(k) Receitas e Custos de Construção

A partir do exercício de 2012 a cooperativa passou a registrar na contabilidade societária as receitas e os custos de construção, conforme previsto na ITG 01 – Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN Aneel nº 396/2010. O valor em 2018 foi de R\$ 17.285.371,48.

(l) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 25 de novembro de 2015 foi assinado o primeiro Aditivo ao Contrato de Permissão para Distribuição Nº 033/2010-ANEEL, publicado do D.O.U em 24/12/2015, que inclui a Sub cláusula Terceira com a seguinte redação: “Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados, para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da permissão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pelo Regulador, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária”.

Desta forma, a CERTEL Energia passou a reconhecer a partir de 31 de dezembro de 2015 os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis societárias conforme Comunicado Técnico CTG 08 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(m) Provisões e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Já os passivos contingentes classificados como perdas possíveis têm seus valores divulgados em nota explicativa, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados em conta própria no ativo não circulante.

Unidade de Cadastro	Atividade	Taxas Anuais
Banco de capacitares	Distribuição	6,67%
Chave de distribuição	Distribuição	6,67%
Condutor do sistema	Distribuição	3,57%
Estrutura do sistema	Distribuição	3,57%
Regulador de tensão	Distribuição	4,35%
Transformador	Distribuição	4,00%
Veículos	Distribuição	14,29%
Edificação	Administração	3,33%
Equipamento geral	Administração	6,25%
Software	Administração	20,00%

(c) Redução ao Valor Recuperável - Impairment

A administração resolveu não promover *Impairment* dos bens constantes do ativo intangível, conforme NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/10, do Conselho Federal de Contabilidade.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final das permissões de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor residual dos bens.

(d) Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (Goodwill)

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Associados da Cooperativa, realizada em 17 de dezembro de 2015, substanciados em parecer favorável da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, conforme Ofício nº 1953/2015-SCG/ANEEL de 16 de novembro de 2015, foi assinado o contrato de compra e venda da PCH Salto Forqueta no valor de R\$ 67.000.000,00 e da CGH Boa Vista no valor de R\$ 8.000.000,00, da empresa CERTEL Energias Renováveis S.A., subsidiária integral da Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia. Para a precificação dos investimentos levou-se em consideração as avaliações realizadas pelas empresas especializadas, FERRARI Organização e Avaliações Patrimoniais Ltda. e SOLUZIONA Soluções em Energia e Meio Ambiente Ltda. O montante de R\$75.000.000,00 foi registrado como ativo imobilizado em 2015.

Em 2017 foi contratada a empresa IGPTec-Avaliações e Perícias para fazer nova avaliação das usinas, apurando-se uma parcela excedente ao seu valor justo no montante de R\$ 14.722.429,83, sendo este valor reclassificado para o grupo de Investimentos como Ágio Por Expectativa de Rentabilidade Futura, retrospectivamente ao exercício de 2016, como Ajuste de Exercícios Anteriores.

No ano base a administração elaborou fluxo de caixa projetado em conformidade com as premissas e tarifas adotadas pela ANEEL, com as projeções de geração de energia elétrica que suportam a mensuração da receita para a projeção do fluxo de caixa, considerando as estimativas e capacidade de geração das Usinas.

Com base no fluxo elaborado, constatou-se que não seria necessário efetuar o *impairment* das usinas.

Nota 11 – Tributos e Contribuições Sociais

	Legislação Societária	
	2018	2017
Ativo Circulante	697.499,64	793.016,82
ICMS a Recuperar (a)	680.625,98	754.554,64
Imposto de Renda a Compensar	14.070,18	22.069,97
Imposto de Renda Lei 9430/96 Art. 64	1.529,37	8.941,60
CSLL a Compensar Lei 9430/96 Art. 64	1.274,11	7.450,61
Ativo Não Circulante	785.807,27	598.416,15
ICMS a Recuperar (a)	785.807,27	598.416,15
Passivo Circulante	4.284.962,81	4.808.773,02
ICMS a Recolher (b)	1.162.909,79	1.631.315,37
INSS a Recolher (b)	422.008,69	375.127,68
Imposto de Renda a Recolher (b)	3.828,46	4.320,70
PIS a Recolher (b)	96.500,37	79.746,03
COFINS a Recolher (b)	347.363,20	284.265,43
Retenção de CSLL/PIS/COFINS	6.706,12	8.320,94
Retenção P/ Seguridade Social	16.710,32	19.903,58
ISS a Recolher (b)	17.391,86	14.980,96
FGTS a Recolher (b)	213.905,25	114.885,13
Parcelamento ICMS (c)	1.227.872,66	976.533,98
Parcelamento INSS (d)	567.485,09	1.075.207,13
Parcelamento PIS/COFINS/IRRF (d)	202.281,00	224.166,09

(a) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

(b) As rubricas de ICMS, INSS, Imposto de Renda, PIS, COFINS, ISS e FGTS a recolher, referem-se ao mês de dezembro/2018, sendo que seus vencimentos ocorrem em janeiro de 2019.

(c) Parcelamento de ICMS são dois: em fevereiro de 2017 os meses de agosto, setembro e novembro/2016 foram parcelados em 60 meses, restando ainda 37 parcelas. Em dezembro de 2017 a Cooperativa recebeu auto de lançamento por parte da Receita Estadual questionando a alíquota do ICMS aplicada na conta de energia elétrica das empresas classificadas como indústrias. O lançamento tributário compreende o período de janeiro de 2012 a julho de 2017. Em maio de 2018 esse ICMS foi parcelado em 120 parcelas, das quais foram pagas 8 até 31/12/2018.

(d) Em julho/2017 a cooperativa aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, onde foram reparcelados o INSS e demais tributos federais em 145 meses. O PERT do INSS foi consolidado pela Receita Federal em 08/2018, sendo que o número de parcelas foi renegociado para 70 parcelas, das quais ainda restam 58 a serem pagas. Já o PERT dos demais tributos federais foi consolidado pela Receita Federal em 12/2018, onde o número de parcelas foi renegociado de 145 para 75 parcelas, das quais 17 já foram quitadas.

Nota 12 – Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas

O saldo da conta Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas correspondem à provisão de férias e respectivos encargos reconhecidos no resultado do exercício.

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2018	2017
Provisão férias	1.286.869,02	1.241.699,41
Encargos provisão férias - INSS	351.315,02	357.609,41
Encargos provisão férias - FGTS	102.804,58	99.300,91
Encargos provisão férias - PIS	12.868,63	12.417,04
Salários e honorários a pagar	712.379,90	517.757,24
Rescisões a pagar	23.825,65	0,00
I.R. Fonte a recolher PF	285.933,29	222.557,27
Total da Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas	2.775.996,09	2.451.341,28

Nota 13 – Obrigações Especiais

As obrigações especiais representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os saldos das Obrigações Especiais são amortizados mensalmente, conforme Despacho Aneel nº 3.073/06 e Ofício Circular nº 1.314/07. A amortização é calculada à mesma taxa média de amortização dos ativos correspondentes. Sendo este valor no ano de 2018 de R\$ 743.615,77.

Ao final do período de permissão, o saldo das citadas obrigações será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

Obrigações Vinculadas à Concessão e Permissão de Serviços de Energia Elétrica						
Descrição	Depreciação-Taxa Média Anual	Saldo inicial em 31/12/2017	Adição	Basas	Transferências	Saldo Final em 31/12/2018
Em exercício		19.753.347,44	2.298.333,26	0,00	(2.495.458,35)	19.556.222,35
Participação da União, Estados e Municípios	3,81%	991.328,32	0,00	0,00	0,00	991.328,32
Participação Financeira do Consumidor	3,81%	13.087.395,33	1.610.406,42	0,00	0,00	14.697.801,75
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,81%	3.420.401,10	0,00	0,00	0,00	3.420.401,10
Pesquisa e Desenvolvimento	5,42%	388.821,66	0,00	0,00	0,00	388.821,66
Ultrapassagem de demanda	0	1.041.186,00	356.075,98	0,00	(1.352.716,62)	44.545,36
Excedente de reativos	0	824.215,03	331.850,86	0,00	(1.142.741,73)	13.324,16
(-) Amortização Acumulada - AIS		(2.772.311,02)	(743.615,77)	0,00	0,00	(3.515.926,79)
Participação da União, Estados e Municípios	3,81%	(207.960,93)	(41.397,15)	0,00	0,00	(249.358,08)
Participação Financeira do Consumidor	3,81%	(1.758.598,71)	(551.866,18)	0,00	0,00	(2.310.464,89)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,81%	(753.706,46)	(135.005,40)	0,00	0,00	(888.711,86)
Pesquisa e Desenvolvimento	5,42%	(52.044,92)	(15.347,04)	0,00	0,00	(67.391,96)
Em curso		493.873,01	2.121.892,00	0,00	(2.028.472,60)	587.292,41
Participação Financeira do Consumidor	0	41.910,51	913.048,74	0,00	(881.120,37)	73.838,88
Valores Pendentes de Recebimento	0	238.264,04	725.528,67	0,00	(614.634,48)	349.158,23
Valores Não Aplicados	0	213.698,46	483.314,59	0,00	(532.717,75)	164.295,30
Totais		17.474.909,43	3.676.609,49	0,00	(4.523.930,95)	16.627.587,97

14 - Outras Contas a Pagar

Descrição das Contas	Legislação Societária	
	2018	2017
Passivo Circulante	31.167.467,68	2.974.686,16
Recebimento p/Conta e Ordem de Terceiros	29.213,00	31.603,29
Contribuição Iluminação Pública a Repassar	253.552,83	324.805,92
CDE – Recebido a maior da Eletrobrás	1.615.729,93	1.595.249,23
Seguro Residencial a Repassar	132.404,08	123.179,37
Seguro Pecúlio a Repassar	406.936,00	327.825,90
Empréstimos em Consignação	19.226,67	27.542,24
Outras Contas a Pagar	244.373,11	174.647,05
Bens de Terceiros em Comodato	61.563,04	44.439,22
Bens de Terceiros em Demonstração	2.987,00	3.647,00
Bens Enviados para Conserto	65.273,75	91.699,13
Saldo Consórcio Branco Estado Rio Grande do Sul	84.364,93	202.565,57
Saldo Consórcio Sicredi Ouro Branco	122.040,00	27.482,24
Capital Social a Restituir p/integralizar na Certel Desenvolvimento	28.129.803,34	0,00
Passivo Não Circulante	11.236.807,75	8.361.388,56
Parcelamento INSS	1.858.393,97	2.193.265,12
Parcelamento PIS/COFINS/IRRF	977.691,69	1.191.689,85
Parcelamento ICMS	5.486.517,58	2.051.312,22
Capital Social a Restituir	2.914.204,51	2.925.121,37

Nota 15 – Depósitos Judiciais, Provisões e Passivos Contingentes

No decorrer do exercício de 2009, a cooperativa ingressou com ação judicial questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS, incidentes sobre o faturamento. Conforme entendimento da assessoria jurídica, o ICMS incluso no faturamento não deve compor a base de cálculo para incidência desses tributos. Para assegurar que não venha a ser autuada pela fiscalização federal, a cooperativa efetuou depósitos judiciais relativos às parcelas em discussão, mantendo o mesmo montante, R\$ 6.482.056,66, na provisão para contingências fiscais de modo que os resultados dos próximos exercícios não sejam afetados.

Considerando o atual posicionamento do Supremo Tribunal Federal – STF, sobre a possibilidade de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em 2017 entramos com mandado de segurança, suspendendo os depósitos judiciais, com base em parecer da assessoria jurídica. Para a cobertura de perdas que possam ocorrer, está sendo mantida provisão referente aos valores não recolhidos do PIS e da COFINS, acumulando um saldo de R\$ 2.669.604,03. Este processo está suspenso, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em outubro de 2016 ingressamos com mandado de segurança visando ao reconhecimento do direito de não pagar o PIS e a COFINS sobre os atos cooperados, prevista na Medida Provisória 1858/99. Desde a competência maio/2017 a cooperativa está efetuando depósito judicial do PIS e da COFINS sobre a parcela do ato cooperativo, o que representa R\$ 3.361.783,16 do total dos depósitos judiciais. Esse mesmo valor também compõe o saldo para contingências fiscais.

Depósitos Judiciais				
Descrição	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2017	76.728,95	10.918,50	7.418.819,86	7.506.467,31
Constituição	65.527,02	1.729,50	2.425.019,96	2.492.276,48
Baixas/Reversão	(60.924,86)	(12.648,00)	0,00	(73.572,86)
Saldo em 31/12/2018	81.331,11	0,00	9.843.839,82	9.925.170,93

Deve-se analisar as contingências de acordo com o grau de incerteza envolvido. Os graus de incerteza classificam-se em:

Obrigações Prováveis: ocasionariam uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, sendo a realização financeira provável. Os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de tribunais e, por isso, são provisionados.

Obrigações Possíveis: não se tem certeza e nem possibilidade de mensuração exata. Os valores das obrigações consideradas como possíveis nas contingências tributárias são de R\$ 5.226.107,30, as trabalhistas representam R\$ 130.000,00 e as da esfera cível representam R\$ 34.000,00.

Obrigações Remotas: não se constituiu provisão e também não há divulgação de valores, levando-se em consideração que é quase improvável sua realização.

Sendo assim, os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável. Os passivos contingentes possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados com dedução do valor do correspondente passivo constituído, quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Contingências				
Descrição	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2017	100.000,00	189.970,87	14.480.684,70	14.770.655,57
Constituição	558.578,61	292.024,66	3.660.881,09	4.511.484,36
Baixas/Reversão	0,00	0,00	(5.628.121,94)	(5.628.121,94)
Saldo em 31/12/2018	658.578,61	481.995,53	12.513.443,85	13.654.017,99

A cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica. Além disso, há um montante em valor considerado suficiente pela administração para possíveis processos que venham a ocorrer sem provisão.

Nota 16 – Taxas Regulamentares

Descrição	Legislação Societária	
	2018	2017
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	1.139.289,14	843.167,67
Programa de Eficiência Energética – PEE (**)	0,00	1.879.381,23
Bandeiras Tarifárias	979.157,91	2.578.400,62
TOTAL	2.118.447,05	5.300.949,52

As taxas regulamentares, ou encargos setoriais, são valores pagos pelos consumidores na conta de energia elétrica e cobrados por determinação legal para financiar o desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro e as políticas energéticas do Governo Federal.

(a) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)

Instituída pela Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996. Equivale a 0,5% do benefício econômico anual auferido pela concessionária, permissionária ou autorizado do Serviço Público de Energia Elétrica. Seu valor anual é estabelecido pela Aneel com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. Para o segmento de geração e transmissão (produtores independentes, autoprodutores, concessionários, permissionários) o valor é determinado no início de cada ano civil e, para os distribuidores, o cálculo se dá a cada data de aniversário da concessão. Os valores estabelecidos em resolução são pagos mensalmente em duodécimos e sua gestão fica a cargo da Aneel.

(b) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, tem o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica no País, tais como: energia eólica (ventos), biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

A cada final de ano, com base na Resolução Normativa nº 127, de 6 de dezembro de 2004, a Aneel publica as cotas anuais de energia e de custeio a serem pagas em duodécimos, por todos os agentes do

Sistema Interligado Nacional (SIN) que comercializam energia com o consumidor final ou que pagam pela utilização das redes de distribuição, calculadas com base na previsão de geração de energia das usinas integrantes do Proinfa e nos referentes custos apresentados no Plano Anual específico, elaborado pela Eletrobrás. São excluídos deste rateio os consumidores integrantes da subclasse residencial baixa renda com consumo igual ou inferior a 80 kWh/mês. Sua gestão fica a cargo da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras.

(c) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, com a finalidade de prover recursos para: (i) o desenvolvimento energético dos estados; (ii) a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral, nas áreas atendidas pelos sistemas elétricos interligados; (iii) promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional.

Os recursos são provenientes: (i) dos pagamentos anuais realizados a título de Uso de Bem Público – UBP, estabelecidos nas concessões de geração; (ii) multas aplicadas pela Aneel; e (iii) dos pagamentos de cotas anuais por parte de todos os agentes que comercializem energia elétrica com o consumidor final no Sistema Interligado Nacional - SIN, com base nos valores da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, dos sistemas interligados referentes ao ano de 2001, atualizados anualmente pelo crescimento de mercado e pelo IPCA. Sua gestão fica a cargo do Ministério de Minas e Energia – MME, e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

(d) P & D (Pesquisa e Desenvolvimento) e Eficiência Energética

Criado pela Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que estabelece que as concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) em programas de eficiência energética no uso final. Os recursos são destinados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, ao Ministério de Minas e Energia e aos agentes, a serem aplicados em projetos aprovados pela Aneel.

Estão envolvidos com a sua gestão os Ministérios da Ciência e Tecnologia e de Minas e Energia, como também a Aneel, a Eletrobrás e os próprios agentes. De acordo com a Lei 13.280 de 03 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh (quinhentos gigawatts-hora), estão desobrigadas a realizarem os investimentos previstos. Desse modo, durante o ano de 2018 o saldo disponível foi aplicado na conclusão dos projetos que estavam em andamento.

Nota 17 – Capital Social

O Capital Social, no valor de R\$ 12.658.719,32, é formado por cotas partes, correspondentes a 68.202 associados. Em 30/08/2018 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária – AGE, registrada na ATA nº 016, onde os associados deliberaram sobre a redução do capital social, após a prévia anuência da Aneel. Os cooperados decidiram efetuar a transferência de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), que serão creditados aos cooperados e pagos conforme disponibilidade financeira, sem comprometimento do fluxo de caixa da Certel Energia, mediante repasse a crédito na conta capital dos mesmos cooperados na Certel Desenvolvimento.

Nota 18 – Seguros Contratados

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados, considerados suficientes pela administração da cooperativa para cobrir eventuais sinistros, são resumidos como segue:

Bens segurados	Seguradora	Vigência	Riscos cobertos	Cobertura Máxima-R\$
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2019	Riscos Diversos	562.814,47
Transformadores	Allianz Seguros S/A	15/07/2019	Riscos Diversos	751.923,79
Transformadores	Allianz Seguros S/A	01/12/2019	Riscos Diversos	67.427,67
Transformadores	Allianz Seguros S/A	02/02/2019	Riscos Diversos	1.132.095,66
Transformadores	Allianz Seguros S/A	02/02/2019	Riscos Diversos	1.124.068,45
Veículos (a)	Itaú Seguros S/A	25/06/2019	Riscos Diversos	750.000,00
Motocicletas (b)	Itaú Seguros S/A	25/06/2019	Riscos Diversos	50.000,00

(a) Estão segurados 56 veículos, onde a cobertura máxima por veículo é de R\$ 750.000,00, compreendida entre danos materiais, corporais e morais.

(b) Estão seguradas 2 motocicletas, onde a cobertura máxima por motocicleta é de R\$ 50.000,00, correspondente a danos materiais.

Nota 19 – Natureza e Finalidade das Reservas

(a) Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído de 10% das sobras do exercício conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura de perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.

(b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

O FATES também é indivisível para distribuição aos cooperados, constituído com 5% das sobras do exercício, conforme previsão estatutária, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971. Destina-se à cobertura dos dispêndios com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus dependentes e aos colaboradores.

Ao final do exercício, os gastos com assistência técnica, educacional e social, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 2.575.701,38, foram revertidos na conta de sobras ou perdas e compuseram a base para as destinações, conforme demonstração das destinações legais e estatutárias.

(c) Fundo de Manutenção do Sistema de Distribuição e Geração

Este Fundo está previsto no Art.60 Item III do Estatuto Social, sendo constituído com 5% das sobras do exercício, além de eventuais destinações da Assembleia Geral. Destina-se a cobrir os gastos com manutenção do sistema elétrico e conservação dos demais bens da cooperativa.

Ao final do exercício, os gastos com manutenção do sistema, inicialmente registrados em contas de despesas, no montante de R\$ 13.575.701,38, foram revertidos a outros resultados abrangentes e compuseram a base para as destinações estatutárias e legais, conforme demonstração do resultado abrangente.

Nota 20 – Sobras ou Perdas à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

A sobra apurada após a constituição das reservas estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no conjunto das Demonstrações Contábeis.

Nota 21 – Empréstimos e Financiamentos

Relação do Endividamento Bancário

Instituição Financeira	Data Vencido	Saldo Devedor R\$		Periodicidade de Pagamento	Garantias	Finalidade
		Curto Prazo	Longo Prazo			
Banco do Estado do RS S/A	02/07/2019	327.007,96	-	Mensal	Aval	Rotativo
Banco do Estado do RS S/A 36877410	15/05/2019	178.264,75	-	Mensal	Imóveis Terceiros	Geo
Sicredi Ouro Branco - B71033715-7	15/08/2020	1.046.295,23	450.041,43	Mensal	Aval	Geo
Sicredi Ouro Branco - B41034199-3	28/08/2019	499.999,98	-	Mensal	Aval	Rotativo
Sicredi Ouro Branco - B41032410-6	18/07/2019	499.999,97	-	Mensal	Aval	Rotativo
Sicredi Ouro Branco - B71032721-6	21/07/2020	1.206.455,79	583.333,43	Mensal	Aval	Geo
Sicredi Ouro Branco - B81031725-5	28/04/2021	1.000.000,00	1.496.368,14	Mensal	Aval	Geo
BRDE	15/12/2021	1.720.211,28	2.530.983,22	Trimestral	Recebíveis/Imóveis	Geo
BRDE	15/12/2028	731.428,56	2.654.597,24	Trimestral	Recebíveis/Imóveis	Investimento
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras ECF-2834	30/01/2023	313.711,21	967.276,22	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras EFS-0193	30/03/2020	17.835,46	4.459,03	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras EFS-0234	30/12/2020	22.992,40	22.992,04	Mensal	Recebíveis	Investimento
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras EFS-0291	30/12/2022	12.489,28	37.468,42	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.724.14.0013	15/04/2024	114.917,80	485.951,44	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.724.14.0027	15/08/2024	24.846,56	112.980,00	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.054.14.0007	15/03/2024	1.213.246,58	5.003.734,86	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.014.13.0070	15/05/2023	11.743,64	39.705,80	Mensal	Recebíveis	Investimento
BADESUL Desenvolvimento - 01.071.12.0377	15/01/2023	91.887,30	281.034,65	Mensal	Recebíveis	Investimento
Arrendamento Mercantil	18/10/2022	351.021,24	1.017.412,12	Mensal	Equipamentos	Investimento
T O T A L		9.384.354,99	15.688.338,04			

Nota 22 - Contratos de Concessão/Permissão

Os Custos de Construção correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Nota 23 – Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Tendo presente os conceitos e definições acima, a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos e outras captações de terceiros são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, conforme demonstrado nas notas explicativas número 05 e 06.

c) Moeda estrangeira

A CERTEL Energia não realizou operações com moeda estrangeira no exercício de 2018.

d) Fatores de Risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Liquidez: É o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 0,71 e 0,51, respectivamente, com base no que consideramos não haver indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Risco de Crédito: advém de a possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da cooperativa em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Instrumentos Derivativos: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como *hedge*, *swap* e outros.

Nota 24 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 15 de fevereiro de 2019, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Nota 25 – Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

	2018	2017
Ativos Financeiros Setoriais	7.133.480,82	4.008.947,72
PIS/COFINS s/compra de Energia ciclo 2018/2019	4.273.831,42	0,00
PIS/COFINS s/compra de Energia ciclo 2017/2018	2.678.662,84	1.129.686,71
PIS/COFINS s/compra de Energia ciclo 2016/2017	0,00	1.806.629,92
Neutralidade da Parcela "A" ciclo 2018/2019	16.390,69	0,00
Neutralidade da Parcela "A" ciclo 2017/2018	0,00	786.123,63
Neutralidade da Parcela "A" ciclo 2016/2017	0,00	121.911,59
Implantação Sistema de Gestão de Qualidade Iso	154.472,96	154.472,96
P&D Aplicado a Maior	10.122,91	10.122,91
Passivos Financeiros Setoriais	1.933.692,19	75.850,70
Neutralidade da Parcela "A" Ciclo 2017/2018	349.238,48	21.712,78
Neutralidade da Parcela "A" Ciclo 2018/2019	1.129.563,03	0,00
M.M.E. e FNDCT 2015/2016	0,00	26.172,09
Compensação DIC/FIC ciclo 2016/2017	0,00	27.965,83
Compensação DIC/FIC ciclo 2017/2018	18.374,59	0,00
Ressarcimento P&D	423.960,61	0,00
Correção geração própria 2017/2018	12.555,48	0,00

Nota 26- Operações com Partes Relacionadas

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e/ou com empresas de significativa relação administrativa. As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer dos exercícios de 2018 e 2017.

Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração

Natureza da Operação	Valores em R\$	
	2018	2017
Remuneração	1.454.724,94	1.354.777,52
Operações de Compra	0,00	0,00
Quota Capital	32.425,34	33.214,92
Saldo Contas a Receber	2.009,10	8.828,07
Saldo Contas a Pagar	0,00	0,00

Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - CERTEL

Natureza da Operação	Valores em R\$	
	2018	2017
Prestação de serviços	0,00	1.159.984,27
Saldo Contas a Receber	11.407,65	1.570.015,73
Saldo Contas a Pagar	28.148.918,39	1.569.550,57

Nota 27 - Outras Informações

- As operações com não cooperados, quando realizadas, são escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004;
- As informações de natureza social e ambiental, identificadas como Balanço Social, não fazem parte das Demonstrações Contábeis e não foram auditadas;
- Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de colaboradores, diretores, cooperados ou terceiros, pessoas físicas e jurídicas;
- Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa;
- Não foram identificados efeitos relevantes que pudessem ser classificados como mudança de práticas contábeis.

Teutônia/RS, 31 de dezembro de 2018.


ERINEO JOSÉ HENNEMANN

Presidente -CRA-23862

CPF 215.132.010-34


NESTOR BENDER

Contador CRC RS 054302/O

CPF 360.911.380-49

RELATÓRIO AUDITORES 2018



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1

Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - CERTEL ENERGIA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a CERTEL E, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação, a administração aceitou a proposta, por nós apresentada, para a inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de perda ao valor recuperável ("impairment") do ágio ("goodwill")

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações contábeis, nº 10 (d), os ativos da Cooperativa incluem ágio de R\$ 14.722.429,83 gerado pela aquisição das Usinas Salto Forqueta e Boa Vista pelo valor total de R\$ 75.000.000,00 em dezembro de 2015, cujo valor recuperável deve ser analisado anualmente. A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e fluxo de caixa preparados pela administração.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e das projeções de geração de energia poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

➤ Apreciamos o laudo de avaliação dos bens utilizado para confirmar a existência do ágio;

➤ Examinamos o demonstrativo do fluxo de caixa projetado elaborado pela administração em conformidade com as premissas e tarifas adotadas pela ANEEL;

➤ Analisamos as projeções de geração de energia elétrica que suportam a mensuração da receita para a projeção do fluxo de caixa, considerando as estimativas e capacidade de geração das Usinas.

Considerando as premissas utilizadas pela administração nas projeções, concluímos pela razoabilidade dos valores registrados como ágio.

Outros Assuntos

Conforme divulgado na nota explicativa 23.d os índices de liquidez corrente e geral situam-se próximos e abaixo de 1, situação que a administração não considera um risco significativo de liquidez em razão de perspectivas de retorno dos investimentos, através de resultados positivos. Nossa análise a respeito dessa questão é de que se faz necessário o planejamento e a implementação de medidas que tenham por objetivo o alongamento dos prazos de vencimento das dívidas. A administração vem tratando dessa questão, contudo, entendemos necessário a implementação de medidas adicionais para a obtenção de melhores resultados e com isso atingir o equilíbrio financeiro em menor prazo. Entre as medidas adicionais destaca-se a suspensão de repasse de recursos para a Certel Desenvolvimento, que vem financiando seus déficits com os recursos da Certel Energia.

Conforme relatado na nota explicativa 17, os associados decidiram em AGE realizada em agosto de 2018, conforme registrado na Ata nº16, reduzir o capital social da cooperativa no montante de R\$ 30.000.000,00 e integralização em nome dos mesmos associados na Certel Desenvolvimento, com isto foi efetuada a redução e o valor será transferido para a outra cooperativa conforme a disponibilidade financeira, de forma que não comprometa o fluxo de caixa da Certel Energia.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 12 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 15 de fevereiro de 2019.

Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS
0717988991
Localização: Porto Alegre - RS
Data: 2019-02-15 10:29:27

José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1

Assinado digitalmente por
JOSÉ CARLOS FACCIÓ SUZIN
049550/O-1

José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/O-1

DICKEL & MAFFI - AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certel Energia, no uso das atribuições que nos confere o Art. 54 do Estatuto Social, tendo em vista observações em reuniões do órgão durante o exercício de 2018, constatamos que o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado de Exercício, encerrados em 31/12/2018, em conjunto com as demais Demonstrações e Notas Explicativas que os acompanham, e consubstanciados no Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, expressam adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da cooperativa naquela data. Em razão disto, recomendamos a sua aprovação por parte dos associados em Assembleia Geral.

Teutônia, 15 de fevereiro de 2019.

Imério Gonzatti
Coordenador
Matr. 5.283

Nilo Thies
Membro Efetivo
Matr. 12.241

Irani Guaragni
Membro Efetivo
Matr. 26.565

Nelson Appel
Membro Suplente
Matr. 10.329

Lili Beckenbach
Membro Suplente
Matr. 38.763

Augusto Domingos Favaretto
Membro Suplente
Matr. 7.475

Parecer conforme Ata Nº 118, transcrita no Livro de Atas do Conselho Fiscal nº 002, pg. 147.

As informações deste relatório estarão disponíveis no endereço eletrônico www.certel.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Erineo José Hennemann

Vice-presidente
Lauro Baum

Secretário
Rainer Büneker

Conselheiros
Pedro Afonso Klein, Roque Schäfer, Joacir Antônio Zanchett, Hari Brust, Nelson José Werner e Silvo Landmeier

Conselho Fiscal
Efetivos: Imério Gonzatti, Nilo Thies e Irani Guaragni
Suplentes
Nelson Lauri Appel, Lili Beckenbach e Augusto Domingos Favaretto

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA

Rua Pastor Hasenack, 370 - Teutônia / RS / Cep 95890-000

DISQUE CERTEL ENERGIA
0800 516300 / 0800 520 6300

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Taquara
Rua Bento Gonçalves, 2338, sala I
51 3542.3222

Lajeado
Av. Benjamin Constant, 3.492 - Sala I
51 3710.1333

www.certel.com.br
www.facebook.com/cooperativacertel
www.linkedin.com/company/certel

